



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
REITORIA

ATA DA 76° REUNIÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

No dia onze de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro (11-11-24), a partir das quinze horas e trinta minutos, realizou-se a septuagésima sexta reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepex), via webconferência, com a seguinte pauta:

I) Informes; II) Deliberação sobre as formas de ingresso dos cursos superiores para o primeiro semestre de 2025.

A reunião fora secretariada pela secretária Natália Arantes, e conduzida pela presidente, Maria Valeska Lopes Viana, Pró-reitora de Ensino. Contou com a participação da convidada Karla Ferreira Dias Cassiano, Diretora de Políticas de Educação Básica e Superior. Ao todo, estiveram presentes trinta (30) conselheiros; são esses: Adriana de Assis Damasceno, Alécio Junior Mattana, Aline Rezende Belo, André Santos Martorelli, Bruno Quirino Leal, Cristiano Aparecido da Costa, Danielle Pereira da Costa, Dinaron Dias, Eloisa Aparecida da Silva Ávila, Érica da Silva Oliveira, Erika Regina Leal de Freitas, Fabiane Costa Oliveira, Fabrício Vieira Campos, Gustavo de Assis Costa, Gustavo Henrique Almeida Quirino, Ingrid Aline de Jesus Gonçalves, Jacques Elias de Carvalho, Janaína Ferreira, Juliana Santos da Conceição, Lorena Pereira de Souza Rosa, Marcos Flávio Mércio de Oliveira, Marcos Frizzarini, Maria Valeska Lopes Viana, Marina Conceição dos Santos Moreira, Matheus Tabata Santos, Rafael Gonçalves Borges, Simone Paixão Araújo, Taisa Fidelis do Carmo, Wesley Pimenta de Menezes, Willian Batista dos Santos. Justificaram a ausência: Evaldo Gonçalves Silva e Aleir Ferraz Tenório.

Não compareceram: os membros natos: Meire Lisboa Santos Gonçalves, Alexandre Silva Duarte, Karinne Machado Silva, Elaine Alves de Faria Braga, Leonardo Magalhães de Castro,

Paula de Almeida Silva, Leandro Mendes Possamai, Marina Magalhães Nóbrega, Gláucia Rosalina Machado Vieira, Fabrício Cardoso da Silva, Luis Gustavo Wesz da Silva e Carla Adriana Oliveira Silva; os representantes docentes: Thiago Eduardo Pereira Alves, Thaísa Cardoso Nascimento Borges e Fábio Teixeira Kuhn; a representante TAE: Daisy Luzia do Nascimento Silva Caetano; os representantes discentes: Stefany Rocha de Santana, Luana Pereira da Silva Amaro, Rômulo Lopes Ferreira Braz e Lucas D'Ávila da Silva.

A presidente iniciou a sessão dando boas vindas ao pleno e agradecendo a compreensão do Conselho pelo início tardio da reunião devido a instabilidade da rede de internet na reitoria do IFG. Valeska abre o espaço para os informes e nenhum informe é feito. Em seguida, convida a professora Karla, Diretora de Políticas de Educação Básica e Superior, para conduzir a pauta de deliberação das formas de ingresso dos cursos superiores para o primeiro semestre de 2025.

Karla iniciou sua fala contextualizando o debate. Ela explicou que o estudo surgiu como uma resposta às dificuldades que a instituição tem enfrentado em preencher todas as vagas oferecidas nos processos seletivos, mencionando o aumento das vagas remanescentes e a dificuldade de fechar turmas. Esses problemas motivaram a necessidade de analisar os processos seletivos e buscar soluções, com foco no acesso efetivo, incluindo as ações afirmativas. Após o estudo de caso, a discussão foi apresentada primeiramente em uma reunião com as chefias e coordenações de cursos. A proposta foi aprovada nesse coletivo e seguiu para uma apresentação ao Colégio de Dirigentes (Codir). Da reunião do Codir surgiu esse encaminhamento de trazer esse assunto para apreciação e aprovação do Conepex.

Karla compartilhou um panorama sobre os processos seletivos do IFG e as mudanças ocorridas entre 2019 e 2024. Ela explicou que, todo ano, os cursos ajustam suas vagas de acordo com as orientações do Centro de Seleção, utilizando diferentes métodos de ingresso: o Vestibular IFG, o Vestibular Enem e o SISU. Cada um desses processos passou por variações, com destaque para o Vestibular IFG, que sofreu alterações na metodologia de seleção e na natureza das vagas ofertadas.

Nos gráficos apresentados, Karla detalhou a distribuição do número de vagas nos processos seletivos. A instituição tem o Vestibular Enem como principal método de seleção, no qual é

ofertado a grande parte das vagas. De 2019 a 2021 houve ampliação das vagas no Sisu e Vestibular Enem em detrimento Vestibular IFG. Já de 2022 a 2024, houve o movimento contrário, de diminuir a oferta de vagas no Sisu e Vestibular Enem, aumentando o número de vagas no Vestibular IFG.

Karla também destacou um aumento das vagas remanescentes nos últimos anos. Em 2019/1, as vagas remanescentes representavam cerca de 10,8% do total de vagas ofertadas, mas essa porcentagem subiu para 26,5% em 2023/1 e chegou a 30,2% em 2024/1, indicando uma dificuldade crescente em fechar turmas. A análise mostrou que mesmo com a ampliação do número de cursos oferecendo vagas no vestibular IFG, a taxa de ocupação das vagas caiu drasticamente.

Karla apresentou os dados sobre a concorrência do Vestibular IFG a partir de 2019, pontuando que o número de inscritos aumentou em 2023 mas que isso não demonstra maior alcance do processo seletivo uma vez que todos os cursos passaram a ofertar vagas. A grande parte desses cursos, no entanto, destinaram somente vagas de ações afirmativas. Karla mostrou que, nesse cenário, o percentual de inscritos nos processos seletivos exclusivos de ações afirmativas que comprovaram as ações afirmativas foi de 0,24%, 0% e 0,52% em 2023/1, 2023/2 e 2024/1 respectivamente. Nos cursos que ofertam vagas também de ampla concorrência, é mostrado o percentual dos que fecharam turmas, o qual é baixo e reflete uma ineficiência do processo.

Ainda olhando para o Vestibular IFG, Karla mostra a taxa de ocupação ao longo dos anos. Essa taxa, obtida a partir da razão entre o número de matriculados e o número de vagas ofertadas, tem sido insatisfatória ao longo dos anos, chegando a 22% em 2023/1 e 29% em 2024/2. Além disso, Karla mostra as taxas de comparecimento nas provas dos Vestibulares IFG que em sua grande maioria é inferior a um terço dos candidatos inscritos.

Em seguida, Karla mostra dados referentes ao Sisu, a princípio com as taxas de ocupação. De 2018 a 2021/1, observa-se um aumento de taxas de ocupação chegando a 88,85%. Em 2023/2, se registra um salto no percentual, com 104,55% de efetivação de matrícula, voltando a 51,72% em 2024/1. Apesar de ter diminuído, o valor é maior que as últimas taxas de ocupação do Vestibular IFG. Karla também traz um comparativo entre as vagas ofertadas no Sisu em 2024/1 no IFG, na UFG e na UFJ.

Posteriormente, Karla mostra os índices das taxas de ocupação do Vestibular ENEM. As taxas de ocupação nesse modelo de processo seletivo são maiores, mantendo uma média entre 70% e 80% nos primeiros semestres. Karla traz um gráfico comparativo das taxas de ocupação dos três processos seletivos. Nessa comparação, vê-se que o Vestibular IFG sempre permanece abaixo do esperado.

Diante desse panorama, Karla traz a proposta de que em 2025/1, a instituição deixe de ofertar vagas no Vestibular IFG, considerando a baixa efetividade do processo. Ela explicou que, apesar da mudança, o número de vagas não seria reduzido, apenas redistribuído entre os dois processos seletivos. A proposta prevê a utilização de vagas remanescentes de forma mais eficiente, com a antecipação das datas de matrícula, já que os semestres de 2025 começarão mais tarde. Karla também faz uma explicação de como foram os processos seletivos em cada semestre de 2021/1 a 2024/1, com dados de vagas ofertadas inicialmente, vagas remanejadas e vagas remanescentes.

Findada a apresentação da Karla, Valeska abre o momento para diálogo com o Conselho. Fabiane iniciou sua intervenção parabenizando a proposta, destacando a importância de fundamentar decisões com base em dados e pesquisas. Ela observou que o vestibular do IFG tem se mostrado oneroso e com pouca efetividade, o que reflete uma tendência maior no sistema educacional público, influenciado pela crise no mundo do trabalho e pela lógica neoliberal. Fabiane sugeriu que, para melhorar o acesso à informação sobre os processos seletivos, a instituição deveria investir em uma política de divulgação mais ampla, além das redes sociais, como a utilização de cartazes em transporte público e outdoors, por exemplo. Além disso, Fabiane propôs que a distribuição das vagas entre os processos do Vestibular ENEM e do SISU fosse definida com base em um estudo mais aprofundado e uma orientação mais clara para os cursos, considerando a experiência das coordenações e departamentos. Ela sugeriu uma distribuição mais planejada, em vez de decisões aleatórias, com base nos dados sobre a efetividade de cada processo seletivo. Ela também enfatizou a necessidade de um debate contínuo sobre o acesso e a permanência dos alunos, propondo uma periodicidade para pesquisas como essa, para garantir que a discussão esteja sempre atualizada e conectada com as mudanças sociais e culturais.

Em resposta, Karla mencionou que a proposta de distribuir as vagas de maneira mais estruturada, como por exemplo no modelo 70-30 (70% para um processo e 30% para outro), será encaminhada aos campos para orientação, visando uma alocação mais eficiente, especialmente no que diz respeito à implementação de ações afirmativas. Além disso, Karla sugeriu que seria interessante socializar a metodologia utilizada para o estudo dos dados com os campos, para que cada campus possa analisar seus próprios dados e, com base nessa análise, decidir se deve ampliar as vagas para o SISU ou para o vestibular ENEM, ajustando-se à realidade local. A ideia é dar aos campos as ferramentas necessárias para tomar decisões fundamentadas sobre a distribuição das vagas, promovendo uma abordagem mais personalizada e adaptada à realidade de cada unidade.

Valeska reforça a fala de Karla e ressalta a importância de enviar o conjunto de dados e a metodologia utilizada aos câmpus de forma a incentivar aos cursos fazer uma análise de caso individualizada. Com respeito a política de comunicação e divulgação, Valeska diz que, de forma sistemática, esse ponto é colocado toda vez que são discutidos os processos seletivos. Valeska corrobora a fala de Fabiane quanto às condições externas, destacando como o mundo do trabalho reverbera e toca nos sentidos e significados da educação e da escola. Lidando com essa materialidade histórica muito complexa e contraditória, olhamos internamente para o que é possível de ser feito. Valeska menciona as dificuldades na aquisição de materiais de divulgação, que está sendo gerido pelo campus Uruaçu. O processo tem sido demorado devido a questões técnicas, mas a expectativa é que esteja finalizado até o final do ano para os processos seletivos de 2025. Valeska também comentou sobre a importância de um levantamento sistemático e periódico dos dados dos alunos, que será crucial para acompanhar a permanência e o êxito dos estudantes. Ela destacou a relevância de discutir os dados com os câmpus, como nas semanas pedagógicas, para ajudar a entender melhor os desafios e as necessidades. Por fim, Valeska falou sobre a proposta apresentada que, na verdade, é uma fusão do Vestibular IFG com o Vestibular de Vagas Remanescentes. Essa fusão visa manter o processo seletivo institucional, mas de uma forma modificada. Um ponto positivo também é a alteração nas temporalidades, reduzindo o tempo de processo seletivo, permitindo que os estudantes entrem mais rapidamente em sala de aula.

Em seguida, a conselheira Aline teve a palavra. Ela iniciou sua fala parabenizando pela pesquisa e dizendo que algumas das dúvidas que teve já foram esclarecidas com as falas anteriores. Aline questionou se os cursos foram consultados sobre o motivo de não quererem oferecer vagas no SISU, dado que mais de 50% dos cursos não têm interesse. Aline também abordou a questão da entrada tardia dos alunos em sala de aula, uma preocupação com a dinâmica nas turmas, que é um desafio para os professores. Ela viu que a solução para este ano, com o calendário diversificado, já está sendo adotada, mas demonstra preocupação por entender como uma decisão de política educacional com caráter duradouro. Ela ainda expressou confusão quanto ao processo seletivo, especialmente em relação à proposta de fusão do vestibular com as vagas remanescentes e perguntou quanto tempo depois os alunos estariam ingressando na instituição após o vestibular, já que o vestibular de vagas remanescentes ocorreria após o SisU. A discussão foi esclarecida, com a explicação da Karla de que a proposta essencial é concentrar as vagas em dois processos seletivos, em vez de três, mantendo o número total de vagas. Isso significa que o Vestibular ENEM e o SisU seriam realizados simultaneamente, com as vagas remanescentes desses processos sendo preenchidas com o Vestibular de Vagas Remanescentes após o fim desses. Aline confirmou que agora havia entendido a proposta. Valeska explica que a proposta será testada em 2025/1, com o objetivo de avaliar os resultados a partir de dados mais detalhados, para que possam ser feitos ajustes, caso necessário. O processo será visto como um "projeto piloto", com a intenção de fazer um levantamento periódico para avaliar o impacto da mudança e melhorar a gestão dos processos seletivos no futuro.

O conselheiro Cristiano questionou se é possível encurtar o prazo de aplicação do Vestibular de Vagas Remanescentes visto que os alunos desse processo seletivo têm entrado praticamente no meio do semestre letivo, o que prejudica o andamento das atividades. Karla diz que esse semestre especificamente vai conseguir isso, devido ao fato das aulas começarem mais tarde. Além disso, ao reduzir a quantidade de processos seletivos, há a expectativa de antecipar o edital de vagas remanescentes. Outra possibilidade para uma discussão futura é de aumentar o número de vagas autorizadas para os cursos, criando um excedente de vagas. Esse excedente permitiria antecipar a chamada dos candidatos, realizando uma "chamada simplificada". Caso

ainda houvesse necessidade, o processo de vagas remanescentes seria mantido para cobrir eventuais lacunas.

A conselheira Érica Oliveira questionou sobre as possíveis causas da baixa efetividade das ações afirmativas. Karla explicou que vários fatores têm contribuído para a baixa efetividade, como a alta taxa de não comparecimento dos candidatos às provas, com menos de um terço dos inscritos efetivamente participando. Além disso, a comprovação das condições para as ações afirmativas tem sido um obstáculo, já que muitos candidatos se inscrevem sem atender aos critérios de comprovação, como a escolaridade em escola pública ou a condição de pessoa com deficiência (PCD). A falta de conhecimento dos candidatos sobre os requisitos das ações afirmativas também contribui para a alta taxa de indeferimento das inscrições, o que diminui a efetividade do processo seletivo. Valeska ressalta que a comprovação é um grande fator causal. Isso vem sendo verificado no diálogo com as coordenações de curso e nos relatos dos candidatos ao câmpus e à reitoria. Muitas vezes o candidato se inscreve, sem saber do que se trata, mas de fato não se encaixa na ação afirmativa.

Dessa forma, o pleno apreciou e aprovou a proposta para as formas de ingressos nos cursos superiores no primeiro semestre de 2025. Valeska esclarece os próximos passos: Alex encaminhará até o dia seguinte o memorando aos câmpus solicitando o número de vagas e com as orientações mencionadas na reunião. Além disso, ressalta que ela, Karla e Alex se mantêm à disposição para auxiliar aos chefes de departamento, gerentes de pesquisa e extensão e/ou coordenações de curso que porventura se sentirem inseguros ou com alguma dificuldade para pensar o processo seletivo nesse formato.

Depois de saudados, Valeska encerra a plenária às dezessete horas. Todas as contribuições e manifestações foram registradas em gravação audiovisual disponibilizada no canal do IFG no YouTube. Eu, Natália Arantes, lavro a presente ata, da qual dou fé, que será encaminhada via e-mail institucional aos conselheiros para apreciação, posterior aprovação e assinatura no SUAP.

Presidente da sessão plenária

Maria Valeska Lopes Viana – Câmara de Ensino

Secretária

Natalia Arantes Andrade

Presidentes das Câmaras Setoriais

Lorena Pereira de Souza Rosa - Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação

Willian Batista dos Santos – Câmara de Extensão

Chefias de Departamentos das Áreas Acadêmicas dos Câmpus

Águas Lindas de Goiás: Marcos Frizzarini

Anápolis: Matheus Tabata Santos

Aparecida de Goiânia: Marcos Flávio Mércio de Oliveira

Formosa: Marina Conceição dos Santos Moreira

Goiânia DAAI: Rafael Gonçalves Borges

Goiânia DAAIII: Wesley Pimenta de Menezes

Goiânia DAAIV: Janaina Ferreira

Jataí: Fabrício Vieira Campos

Uruaçu: Gustavo Henrique Almeida Quirino

Valparaíso de Goiás: André Santos Martorelli

Gerências de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão dos Câmpus

Anápolis: Jacques Elias de Carvalho

Formosa: Bruno Quirino Leal

Goiânia: Fabiane Costa Oliveira

Goiânia Oeste: Ingrid Aline de Jesus Gonçalves

Inhumas: Érica da Silva Oliveira

Jataí: Gustavo de Assis Costa

Luziânia: Simone Paixão Araújo

Uruaçu: Eloisa Aparecida da Silva Ávila

Valparaíso de Goiás: Danielle Pereira da Costa

**Representantes das Coordenações de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino dos
Câmpus**

Goiânia: Erika Regina Leal de Freitas

Itumbiara: Adriana de Assis Damasceno

Representantes do Corpo Docente Titular

Cristiano Aparecido da Costa (GYN)

Alécio Junior Mattana (FOR)

Aline Rezende Belo (GYN)

Representante do Corpo Técnico-administrativo Titular

Taisa Fidelis do Carmo (LUZ)

Representante do Corpo Discente Titular

Juliana Santos da Conceição (GYN)

Dinaron Dias (SEN)

Documento assinado eletronicamente por:

- Juliana Santos da Conceição, 20211011200275 - Discente, em 03/12/2024 17:17:00.
- Ingrid Aline de Jesus Gonçalves, GERENTE - SUB-CHEFIA4 - OES-GPPGE, em 03/12/2024 16:02:45.
- Adriana de Assis Damasceno, COORDENADOR(A) - FG1 - ITU-CAAAE, em 03/12/2024 11:43:39.
- Wesley Pimenta de Menezes, CHEFE - CD4 - GYN-DAAIII, em 02/12/2024 21:23:48.
- Erica da Silva Oliveira, GERENTE - CD4 - INH-GPPGE, em 02/12/2024 18:01:39.
- Janaina Ferreira, CHEFE - CD4 - GYN-DAAIV, em 02/12/2024 15:35:00.
- Simone Paixao Araujo, GERENTE - CD4 - LUZ-GPPGE, em 02/12/2024 15:20:31.
- Marcos Flavio Mercio de Oliveira, CHEFE - CD4 - APA-DAA, em 02/12/2024 14:14:31.
- Jacques Elias de Carvalho, GERENTE - CD4 - ANA-GPPGE, em 02/12/2024 14:08:31.
- Willian Batista dos Santos, PRO-REITOR(A) - CD2 - REI-PROEX, em 02/12/2024 13:28:06.
- Danielle Pereira da Costa, GERENTE - CD4 - VAL-GPPGE, em 02/12/2024 13:27:08.
- Fabiane Costa Oliveira, GERENTE - CD4 - GYN-GPPEX, em 02/12/2024 13:08:57.
- Andre Santos Martorelli, CHEFE DE DEPARTAMENTO - GF - VAL-DAA, em 02/12/2024 12:55:26.
- Maria Valeska Lopes Viana, PRO-REITOR(A) - CD2 - REI-PROEN, em 02/12/2024 11:55:11.
- Dinaron Dias, 20211160010010 - Discente, em 02/12/2024 11:49:03.
- Fabricio Vieira Campos, CHEFE DE DEPARTAMENTO - GF - JAT-DAA, em 02/12/2024 11:27:26.
- Gustavo de Assis Costa, GERENTE - CD4 - JAT-GPPGE, em 02/12/2024 11:27:08.
- Marina Conceicao dos Santos Moreira, CHEFE - CD4 - FOR-DAA, em 02/12/2024 10:56:02.
- Alecio Junior Mattana, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/12/2024 10:54:16.
- Matheus Tabata Santos, CHEFE - CD4 - ANA-DAA, em 02/12/2024 10:42:59.
- Karla Ferreira Dias Cassiano, DIRETOR(A) - CD3 - REI-DPEBS, em 02/12/2024 10:40:24.
- Erika Regina Leal de Freitas, GERENTE - CD4 - GYN-GAAAE, em 02/12/2024 09:58:17.
- Gustavo Henrique Almeida Quirino, CHEFE - CD4 - URU-DAA, em 02/12/2024 09:48:07.
- Eloisa Aparecida da Silva Avila, GERENTE - CD4 - URU-GPPGE, em 02/12/2024 09:37:27.
- Rafael Goncalves Borges, CHEFE - CD4 - GYN-DAAI, em 02/12/2024 09:31:04.
- Lorena Pereira de Souza Rosa, PRO-REITOR(A) - CD2 - REI-PROPPG, em 02/12/2024 09:31:03.
- Marcos Frizzarini, CHEFE - CD4 - LIN-DAA, em 02/12/2024 09:30:24.
- Taisa Fidelis do Carmo, PSICOLOGO-AREA, em 02/12/2024 09:25:10.
- Cristiano Aparecido da Costa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/12/2024 09:21:38.
- Aline Rezende Belo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/12/2024 09:16:09.
- Natalia Arantes Andrade, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 02/12/2024 09:09:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 591754
Código de Autenticação: 36ddcbbd3c

